

« R E C O R T E »

Artado 4571
a-C-Portugal
tel. 448 01

COMERCIO DO PORTO(O)
Porto

30. JAN. 1979

Concelho de Estarreja
Estarreja

DISTRITO DE SETÚBAL
Setúbal

ECO DO FUNCHAL
Funchal

QUE SE REALIZE O VOTO

387 APROXIMAR DO POVO
A ESCOLA E A ARTE

Organizada e realizada pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto está patente ao público de Braga, no salão medieval da Universidade do Minho, uma exposição/encontro de arte e design (arte gráfica).

No catálogo fala-se dos propósitos daquela Escola e da sua Secção de Artes Plásticas e Design. E, em referência à designação de «Exposição/Encontro», diz-se que assim se denomina por «propicia do diálogo, do esclarecimento mútuo entre as populações e os jovens criadores de objectos destinados, não apenas a uma contemplação passiva, mas, porque objectos intervenientes tendem a solicitar do observador, simultaneamente uma sensibilidade possível e uma atitude mental».

Com efeito, a exposição/encontro vai estar aberta até ao dia 3 de Fevereiro, sendo que, nesse dia e no dia 31, além de já no dia 27, estarão presentes elementos da ESBAP, para estabelecer diálogo com os visitantes. Por outro lado, no mesmo dia 31, às 18 horas, serão projectados os filmes «Dórdio Gomes» e «A Escola Superior de Belas-Artes do Porto», seguindo-se colóquio.

No dia de encerramento, àque-la mesma hora, diversos professores realizam pequenas palestras sobre «As Artes visuais na actualidade», igualmente se seguindo colóquio.

Esta iniciativa integra-se nos objectivos confessados da Escola de atingir no futuro «a cobertura Centro e Norte do País, área que nos incumbe, dada a situação geográfica» e vem na sequência de apresentações em outras cidades da mesma área. (Pomos aqui um parêntesis para lembrar que muitas vilas —, ou todas, porque não! — devem merecer a atenção da Escola nesse sentido. Isto respeita igualmente à SEC que subsidia este movimento descentralizador da arte, retirando-a dos salões tradicionais e dos estúdios onde os alunos trabalham).

Enfim, a exposição propriamente dita compõe-se de 78 obras de pintura, escultura, gravura, serigrafia, tecnologia de pedra e de metais, artes gráficas, cerâmica e tapeçaria, num conjunto de trabalhos dos alunos da ESBAP que deu vida ao Salão Medieval.

A concluir diremos que para prosseguir, ou, talvez melhor, para abrir o desejado diálogo, é distribuído, além duma brochura sobre a Escola, um «Questionário» a que se pede o público resposta para, depois de analisado, servir para uma melhor orientação de trabalho futuro.

Pensamos que sim, que se o público quer uma Escola mais aberta e mais próxima, não deve deixar de colaborar com ela quando lhe é pedido. — Bf.